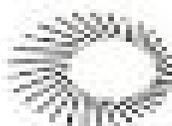


**JOÃO ROBERTO
FARIA**

**O TEATRO
REALISTA
NO BRASIL:
1855-1865**

**estudos
estudos
estudos**



EDITORA PERSPECTIVA

Resumo de O Teatro Realista no Brasil. 1855-1865

Em 1855, no Rio de Janeiro, então capital do Império, um pequeno teatro chamado Ginásio Dramático começou a representar peças francesas que faziam muito sucesso em Paris. Eram os chamados dramas de casaca ou comédias realistas, que combinavam descrições de costumes da burguesia e exaltação moralizante dos seus valores éticos, como o trabalho, a honestidade, o casamento e a família.

A repercussão junto ao público foi extraordinária e os desdobramentos surpreendentes. Nossos principais escritores e intelectuais – José de Alencar, Machado de Assis, Quintino Bocaiúva e Joaquim Manoel de Macedo, para citar os mais conhecidos – defenderam na imprensa os postulados estéticos e ideológicos das peças francesas e procuraram dotar o país de uma dramaturgia com as mesmas características.

Em O Teatro Realista no Brasil, um estudo de cunho histórico, crítico e comparatista, João Roberto Faria, professor da Universidade de São Paulo e autor de José de Alencar e o Teatro, também publicado pela Editora Perspectiva em sua coleção Estudos, reconstitui com base numa pesquisa abrangente e minuciosa às feições desse período que Arthur Azevedo qualificou numa crônica de 1899 como “incontestavelmente o mais brilhante do nosso teatro”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)